

2023
ESPECIAL
***PRIMEIRO
MINISTRO
NOS EUA***



GOVERNO DE CABO VERDE E MICROSOFT CELEBRAM ACORDO PARA IMPULSIONAR A ECONOMIA DIGITAL E O IMPACTO SOCIAL



A Microsoft Corporation e o Governo da República de Cabo Verde celebraram um acordo, no dia 21 de setembro, em Nova Iorque, que visa impulsionar a economia digital e promover o impacto social no arquipélago. Cabo Verde é o primeiro país a fazer parte do novo Digital Development Program da Microsoft.

O ato solene de assinatura teve lugar no escritório da Microsoft nas Nações Unidas, em Nova Iorque. A cerimónia foi presidida pelo Primeiro Ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, e contou com a presença de ilustres representantes da Microsoft, nomeadamente Kate Behncken, Corporate Vice-Presidente da Microsoft Philanthropies, e Justin Spelhaug, Vice-Presidente & Global Head – Tech for Social Impact da Microsoft Philanthropies. A representar o Governo de Cabo Verde na assinatura do documento, esteve o Secretário de Estado para a Economia Digital, Pedro Lopes.

De sublinhar que este acordo estratégico se concentra em diversas áreas de impacto, como:

Inclusão Digital e Acesso à Tecnologia: a parceria visa aumentar o acesso à tecnologia e promover a inclusão digital em comunidades remotas, garantindo que mais pessoas tenham a oportunidade de beneficiar das inovações tecnológicas;

Desenvolvimento de Competências Tecnológicas: serão implementados programas de formação e capacitação em tecnologia, preparando a população cabo-verdiana para os desafios e oportunidades da era digital;

Estímulo ao Empreendedorismo e Inovação: o acordo fomentará ecossistemas de inovação e empreendedorismo, promovendo a criação de startups e empresas de base tecnológica, impulsionando a economia local;

Modernização da Infraestrutura Tecnológica: investimentos serão feitos na modernização da infraestrutura de tecnologia da informação em Cabo Verde, para promover a competitividade e atrair investimentos estrangeiros;

Impacto Social Sustentável: a parceria buscará iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável, com foco em áreas como educação, saúde e desenvolvimento comunitário.

De enfatizar que esta colaboração estratégica entre a Microsoft e o Governo de Cabo Verde tem o potencial de transformar o arquipélago numa referência regional em inovação e desenvolvimento tecnológico. Através deste acordo, ambas as partes esperam gerar impactos mensuráveis, prevendo, por exemplo, um aumento significativo na adoção de tecnologias digitais.

Para o Primeiro Ministro de Cabo Verde – “a estabilidade política tem proporcionado um ambiente propício para o planeamento estratégico a longo prazo e a execução efetiva de iniciativas digitais. Este é um fator que gera confiança nos investidores e parceiros globais.

O compromisso do nosso país em tornar-se um hub tecnológico na sub-região é reforçado com a formalização desta parceria. A Microsoft, uma empresa líder mundial no setor tecnológico, junta-se a nós nesta jornada rumo ao desenvolvimento digital”.

ULISSES CORREIA E SILVA MARCA PRESENÇA NA ABERTURA DO DEBATE DA 78ª ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

Governo



Na opinião do Secretário Geral da ONU, "o mundo mudou. As nossas instituições não o acompanharam. Não podemos efetivamente resolver os desafios atuais se essas instituições não se adaptarem para refletir o mundo como ele é agora. Em vez de solucionar problemas, elas correm o risco de se tornarem parte do problema."

O Primeiro Ministro de Cabo Verde e Chefe do Governo, marcou presença na abertura da 78ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova York e fez o seu discurso no sábado dia 23 de Setembro.

Durante o seu discurso, António Guterres abordou questões críticas como a governação global que considera "presa no tempo" e apontou o Conselho de Segurança e as instituições financeiras de Bretton Woods como exemplos de sistemas que não evoluíram para refletir as mudanças no mundo desde 1945, tendo apontado que essas instituições ainda espelham as realidades políticas e económicas de 1945, quando muitos dos países representados na ONU ainda estavam sob domínio colonial.

Sublinhou que o mundo passou por mudanças significativas desde então, enquanto que essas instituições permaneceram praticamente inalteradas.

Na sua opinião, "o mundo mudou. As nossas instituições não o acompanharam. Não podemos efetivamente resolver os desafios atuais se essas instituições não se adaptarem para refletir o

mundo como ele é agora. Em vez de solucionar problemas, elas correm o risco de se tornarem parte do problema."

O Secretário Geral da ONU tem se destacado como um defensor veemente da necessidade de reformas nas instituições financeiras internacionais e no Conselho de Segurança da ONU. Neste particular fez um apelo direto para que essas instituições abram à participação da União Africana.

A crítica contundente do Secretário-Geral da ONU sublinha a importância urgente de avaliar e modernizar as estruturas globais de governação para abordar os desafios contemporâneos, uma mensagem que ecoa além das paredes da Assembleia Geral da ONU e ressoa no cenário internacional.

O Secretário Geral da ONU tem se destacado como um defensor veemente da necessidade de reformas nas instituições financeiras internacionais e no Conselho de Segurança da ONU. Neste particular fez um apelo direto para que essas instituições abram à participação da União Africana.

ULISSES CORREIA E SILVA ENCONTRA-SE COM ANTÓNIO GUTERRES ANTES DE DISCURSAR NA AG DA ONU

Governo



O Secretário Geral das Nações Unidas António Guterres “fez uma apreciação muito positiva de Cabo Verde, apontando o nosso país como um exemplo de democracia, de boa governança e de engajamento com os ODS”.

O Primeiro Ministro, Dr. José Ulisses Correia e Silva, encontrou-se em Nova Iorque, com o Secretário Geral das Nações Unidas, António Guterres, com quem partilhou as políticas que Cabo Verde vem implementando para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

“Manifestei o reconhecimento pelos trabalhos realizados para a adoção do Índice de Vulnerabilidade Multidimensional (IMV) e a urgência da sua operacionalização. Sem o IMV continuaremos a falar das especificidades dos SIDS sem consequências”, diz o Primeiro Ministro, avançando que pôde “constatar mais uma vez que o SG está fortemente empenhado com as causas dos SIDS”, disse o Primeiro Ministro.

“Conversamos também sobre a situação política e os golpes de estado que tem acontecido em África”, informou ainda Ulisses Correia e Silva, antes de discursar na Assembleia Geral das Nações Unidas.

Segundo o Chefe do Governo, o Secretário Geral António Guterres “fez uma apreciação muito positiva de Cabo Verde, apontando o nosso país como um exemplo de democracia, de

boa governança e de engajamento com os ODS”.

Logo depois do encontro, Ulisses Correia e Silva, participou num almoço de trabalho, a convite do Primeiro Ministro dos Países Baixos, Mark Rutte, dedicado ao desenvolvimento sustentável dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS).

“Foi oportunidade para trocar informações sobre as políticas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e de aumento da resiliência nos SIDS”, disse, adiantando que “um forte apelo foi feito para a adoção e a operacionalização do Índice de Vulnerabilidade Multidimensional e a operacionalização dos mecanismos e instrumentos de financiamento climático.

Evento semelhante teve o Chefe do Governo, na embaixada do Luxemburgo em Nova Iorque a convite do Primeiro Ministro Xavier Bettel, no qual participaram ainda o Ministro das Finanças e Planeamento do Ruanda, Uzziel Ndagijimana, o Presidente do Banco Europeu de Investimentos, Werner Hoyer, e a presidente da Bolsa de Valores do Luxemburgo, Julie Becker.

“O ALÍVIO DA DÍVIDA DOS SIDS LIBERTA RECURSOS PARA O FINANCIAMENTO CLIMÁTICO E AMBIENTAL E PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL” - PRIMEIRO MINISTRO

Governo



“Defendi a necessidade de mecanismos ágeis, solidários e previsíveis de respostas a situações de emergência derivadas de choques ambientais, climáticos, pandémicos e ambientais que não redundem em aumento de endividamento”, afirmou.

O Primeiro Ministro, Ulisses Correia e Silva, voltou a defender em Nova Iorque, o alívio da dívida dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, SIDS, como forma de libertar recursos para o financiamento climático e ambiental, e para a transformação digital.

Ulisses Correia e Silva defendeu essa posição durante a Mesa Redonda sobre a arquitectura internacional das instituições financeiras e a sustentabilidade da dívida, organizada pela União Europeia, num evento paralelo que aconteceu na sede da ONU.

“Defendi a necessidade de mecanismos ágeis, solidários e previsíveis de respostas a situações de emergência derivadas de choques ambientais, climáticos, pandémicos e ambientais que não redundem em aumento de endividamento”, afirmou.

Por outro lado, o Chefe do Governo, apontou para a necessidade de maiores volumes de financiamento em condições concessionais, plurianuais e previsíveis para investimentos em transformações estruturais que aumentem a resiliência, reduzam a exposição a choques externos e aumentem o potencial de crescimento económico”.

Para Ulisses Correia e Silva, a substituição de dívida atual por resiliência e crescimento sustentável no futuro e é a substituição de dívida atual por maior eficiência e produtividade provocada pela transformação digital no futuro e pela economia digital que exporta serviços e cria empregos de qualidade.

ENCONTRO COM COMUNIDADE CABO-VERDIANA RADICADA EM FLÓRIDA

Governo



O almoço convívio que teve perto de cem pessoas, serviu para o Chefe do Governo reforçar a importância que a nossa Diáspora tem para o país e para os EUA, como, segundo diz, “é também reconhecido pelas autoridades americanas”. “A Diáspora representa um activo importante para Cabo Verde”, afirmou.

O Primeiro Ministro, José Ulisses Correia e Silva, encontrou-se com a Comunidade cabo-verdiana radicada no Estado da Flórida, Estados Unidos da América, cumprindo assim uma promessa de visitar os nossos conterrâneos neste estado que fica a sul dos EUA.

O almoço convívio que teve perto de cem pessoas, serviu para o Chefe do Governo reforçar a importância que a nossa Diáspora tem para o país e para os EUA, como, segundo diz, “é também reconhecido pelas autoridades americanas”. “A Diáspora representa um activo importante para Cabo Verde”, afirmou.

Na sua intervenção, Ulisses Correia e Silva fez questão de sublinhar a importância das relações entre Cabo Verde e os EUA, nomeadamente na Defesa e Segurança Corporativa, e ainda, falou das políticas do Governo direccionadas para a Diáspora, como por exemplo, o **Estatuto do Investidor Emigrante**, da importância e as virtudes do novo **Portal Consular** e do futuro **Portal das Comunidades**, ainda na fase da sua criação, e onde deverão estar disponíveis todas as informações que possam interessar a quem esteja a viver fora do país, queira investir e contribuir para o desenvolvimento do país.

Foi momento de falar também dos constrangimentos e obstáculos que impediram o desenvolvimento acelerado do país, as medidas

que o Governo tomou para vencer as crises, seja a pandémica, seja a guerra que ainda continua na Ucrânia e Rússia, com impacto directo na inflação em Cabo Verde e a nível mundial.

“Somos realmente um país resiliente. Estamos a recuperar e a avançar. Estou convicto de que, juntos, iremos superar as dificuldades”, declarou Ulisses Correia e Silva, apelando a um compromisso entre todas as Instituições – Governo, autarquias, famílias. “O compromisso é de toda a Nação”, rematou.

Refira-se que antes da sua intervenção, falou o Cônsul-geral de Cabo Verde em Boston, Octávio Gomes, e o Embaixador de Cabo Verde em Washington, José Luís Livramento.

Ulisses Correia e Silva, que chegou a Orlando (Flórida), no dia 16 de Setembro seguiu depois para Nova Iorque onde foi participar em vários eventos internacionais e discursar na Assembleia Geral da ONU.

ENCONTRO COM COMUNIDADE CABO-VERDIANA DE NEW JERSEY SERVIU PARA PASSAR “MENSAGENS POSITIVAS” SOBRE CABO VERDE

Governo



“A Associação de Médicos Cabo-verdianos nos EUA é um bom exemplo de como as diversas competências que existem na nossa diáspora se podem organizar para uma melhor interação com os poderes públicos e associativos em Cabo Verde, parcerias e intervenções nas áreas das suas especialidades”, acrescentou, dizendo que este mesmo modelo pode ser organizado nas áreas das tecnologias e do digital, da academia e investigação, da gestão empresarial, da cultura, do desporto.

O Primeiro Ministro de Cabo Verde participou, no dia 23 de Setembro, em mais um convívio/jantar com a nossa comunidade nos Estados Unidos da América, desta vez em New Jersey, New Wark, no The Avenue A Club.

Foi um bom momento de confraternização e de “mensagens positivas”, conforme disse Ulisses Correia e Silva, sobre a nova visão da relação com a nossa vasta diáspora nos EUA. Melhor serviço público às nossas comunidades, mais atração de investimentos produtivos, atração de capacidades e competências e mais cidadania política.

No encontro, Ulisses Correia e Silva falou, entre outros assuntos de interesse para a nossa comunidade, a importância do portal Consular Digital, uma plataforma que está a revolucionar a prestação de serviços consulares com maior rapidez e segurança”, tendo anunciado para breve a escolha de um Cônsul Honorário para a cidade de New Jersey.

“O Estatuto do Investidor Emigrante e a operacionalização do respectivo certificado digital cria condições para disponibilização de informações relevantes de apoio à decisão e à realização de investimentos com vantagens fiscais e outros benefícios”, apontou.

“A Associação de Médicos cabo-verdianos nos EUA é um bom exemplo de como as diversas competências que existem na nossa diáspora se

podem organizar para uma melhor interação com os poderes públicos e associativos em Cabo Verde, parcerias e intervenções nas áreas das suas especialidades”, acrescentou, dizendo que este mesmo modelo pode ser organizado nas áreas das tecnologias e do digital, da academia e investigação, da gestão empresarial, da cultura, do desporto.

Desta forma, defende “amplificaremos assim o capital humano altamente qualificado ao serviço da nossa nação comum: Cabo Verde”.

Ulisses Correia e Silva aproveitou o momento e pediu “mais cidadania política” através do apelo ao recenseamento eleitoral e ao exercício do direito de voto. “A participação das comunidades nos atos eleitorais cabo-verdianos (legislativas e presidenciais) é ainda muito fraca quando comparada com o número de potenciais eleitores”, sublinhou.

“Também um apelo a uma maior participação dos cabo-verdianos que têm nacionalidade americana nos atos eleitorais americanos. A participação aumenta a influência da comunidade, particularmente nas eleições municipais e locais”, concluiu.

SÃO VICENTE VOLTA A RECEBER A REGATA DA OCEAN RACE EM 2026/27

Governo



O documento, assinado pela Embaixadora de Cabo Verde junto das Nações Unidas, durante “side event” realizado nas instalações das Nações Unidas, visa fortalecer o compromisso com a proteção dos Direitos do Oceano, promover a Economia Azul e transformar Cabo Verde num destino turístico de renome para os admiradores do desporto náutico e ecoturismo.

A Cidade do Mindelo, em São Vicente, vai receber, mais uma vez, a próxima edição da regata da Ocean Race programada para 2026/2027. Esta decisão, considerada importante para Cabo Verde como destino de referência para os eventos náuticos a nível mundial, foi estabelecida através de um Memorando de Entendimento (MoU).

O documento, assinado pela Embaixadora de Cabo Verde junto das Nações Unidas Tânia Romualdo, durante “side event” realizado nas instalações das Nações Unidas, visa fortalecer o compromisso com a proteção dos Direitos do Oceano, promover a Economia Azul e transformar Cabo Verde num destino turístico de renome para os admiradores do desporto náutico e ecoturismo.

O MoU foi assinado num evento paralelo ao do principal realizado anualmente pelas Nações Unidas, demonstrando o compromisso do Governo de Cabo Verde e os representantes da The Ocean Race em colocar questões críticas relacionadas com os oceanos no centro da agenda global.

O acordo, ora assinado, permitirá que Cabo Verde, com as suas águas cristalinas e paisagens naturais deslumbrantes, seja um destino crucial para as atividades da The Ocean Race.

A Embaixadora Tânia Romualdo destacou a importância deste acordo ao afirmar: “Cabo Verde está profundamente comprometido em proteger os nossos oceanos e em promover a sustentabilidade marinha. Este Memorando de Entendimento com a The Ocean Race nos oferece uma plataforma global para compartilhar essa mensagem e mostrar ao mundo a beleza dos nossos mares.”

Este acordo simboliza um passo importante na promoção da conscientização sobre a importância dos oceanos e na construção de uma economia azul sustentável para Cabo Verde, enquanto solidifica o país como um destino de eleição para o turismo náutico e ecoturismo.

De lembrar que, em janeiro último, Mindelo recebeu, pela primeira vez, uma etapa da regata mundial que colocou este arquipélago no centro do desporto náutico mundial.

AVIÃO PARA A GUARDA COSTEIRA DEVERÁ CHEGAR AO PAÍS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Governo



“Reforçar competências e meios de busca e salvamento, de evacuação médica e vigilância marítima é um objetivo para o qual estamos a trabalhar com a colaboração da Guarda Nacional de New Hampshire”, sublinhou Ulisses Correia e Silva, que ressalta a parceria de referência com os EUA na Defesa e Segurança.

O Primeiro Ministro, José Ulisses Correia e Silva, informou nos EUA que o aparelho adquirido pela ASA e que irá ser colocado à disposição da Guarda Costeira para garantir serviços de vigilância da nossa zona marítima, apoiar as situações de emergência médica, busca e salvamento, deverá chegar ao país no primeiro semestre de 2024.

O Chefe do Governo fez essa declaração, acompanhado da Ministra da Defesa Nacional, Janine Lélis, após um encontro com o Major-General Adjunto da Guarda Nacional do Estado de New Hampshire (GNHM), David Mikolaities, quando questionado pela imprensa. Um encontro que, segundo o Primeiro Ministro, serviu para reforçar a parceria com GNHM, assinada em fevereiro do ano passado.

Parceria que já começou a dar frutos, tendo em conta as ações de formação realizadas nos Estados Unidos da América dos pilotos e técnicos de manutenção para o avião da Guarda Costeira, e em Cabo Verde, onde se deslocou uma equipa médica para ministrar workshops, nas ilhas de Santiago e S. Vicente, entre outras ações já realizadas.

“Reforçar competências e meios de busca e salvamento, de evacuação médica e vigilância marítima é um objetivo para o qual estamos a trabalhar com a colaboração da Guarda

Nacional de New Hampshire”, sublinhou Ulisses Correia e Silva, que ressalta a parceria de referência com os EUA na Defesa e Segurança.

“A visita foi também uma oportunidade para uma viagem num helicóptero da Guarda Nacional de NH e sermos informados sobre a prontidão e a operacionalidade de meios para busca e salvamento, em zonas montanhosas que são usadas para atividades de trekking turístico”, adiantou, atento ao que acontece nas ilhas de S. Antão e Fogo.

Recorde-se que o acordo de Parceria entre Ministério da Defesa Nacional de Cabo Verde e Guarda Nacional do Estado de New Hampshire, foi assinado a 4 de fevereiro de 2022. E que através de uma resolução do Conselho de Ministros, no passado mês de abril, o Governo autorizou a Direção-Geral do Tesouro a conceder um aval à ASA para garantia de um financiamento bancário para aquisição de uma aeronave.

Conforme garantiu o Primeiro Ministro na altura, a aquisição deste aparelho, através de um processo de contratualização, vai colocar o avião à disposição da Guarda Costeira e o Orçamento de Estado vai inscrever anualmente verbas correspondentes à amortização do empréstimo.

ASSINADA EM BOSTON O ACORDO DE ASSISTÊNCIA MÚTUA ADUANEIRA COM OS EUA

Governo



A Alfândega e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos (U.S. Customs and Border Protection) assinou um Acordo de Assistência Mútua Aduaneira (CMAA, na sigla em inglês) com Cabo Verde durante a Conferência de Comércio EUA-Cabo Verde realizada em Boston, Massachusetts, a 26 de Setembro.

O ato foi presidido pelo Vice-Comissário Executivo Adjunto da CBP (Alfândega e Proteção de Fronteiras), Mark Koumans e o Embaixador de Cabo Verde nos EUA, Jose Luis Livramento.

"Este acordo fortalece ainda mais a nossa parceria de segurança fronteiriça e comercial com Cabo Verde", afirmou Troy A. Miller, Oficial Sênior da CBP que exerce as funções do Comissário.

"Através desta parceria, aprimoraremos nossos objetivos mútuos de proteger a cadeia de suprimentos ao mesmo tempo que promovemos o movimento do comércio legítimo", disse.

Uma vez que entre em vigor, o CMAA permitirá que os Estados Unidos e Cabo Verde troquem informações, fortalecendo assim a colaboração entre os dois países. Este CMAA reflete o compromisso da CBP em manter um relacionamento contínuo e colaborar com as autoridades aduaneiras de Cabo Verde em várias questões, incluindo a segurança das fronteiras contra o terrorismo, o combate ao tráfico de drogas e operações de organizações criminosas transnacionais.

Os CMAAs são acordos bilaterais entre os Estados Unidos e seus parceiros internacionais, que são aplicados pelas respectivas administrações alfandegárias. Eles fornecem o quadro legal para a troca de informações e provas para ajudar os países na aplicação das leis aduaneiras, incluindo evasão fiscal, tráfico, proliferação, lavagem de dinheiro e atividades relacionadas com o terrorismo.

A CBP e o Serviço de Imigração e Controle de Alfândega dos EUA são as agências executoras dos Estados Unidos.

Governo



CABO VERDE ASSINA ACORDO PARA CONSERVAÇÃO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA MARINHA

Ainda no âmbito da participação do nosso país na Assembleia Geral das Nações Unidas, Cabo Verde, através do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional, e do Ministro do Mar, assinou a 20 de setembro, o Acordo sobre a Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Marinha de Áreas Fora da Jurisdição Nacional, BBNJ.

Esse acordo, importa realçar, foi alcançado em 4 de março 2023, após quase 20 anos de negociações, e foi adotado a 19 de junho de 2023. A partir de agora, encontra-se aberta para assinatura, como parte do processo prévio que seguirá até a conclusão e depósito de 60 ratificações necessárias exigida para a sua entrada em vigor, 90 dias após depósito.

EVENTO DE ALTO NÍVEL SOBRE NEGÓCIOS SOCIAIS, JUVENTUDE E TECNOLOGIAS

Governo



Cabo Verde esteve representado pelo **Secretário de Estado da Economia Digital, Pedro Lopes**, que fez uma **comunicação baseada nas grandes potencialidades do empoderamento juvenil através das tecnologias e da inovação**.

O Governante fez uma locução baseada no trajeto que Cabo Verde tem feito em prol da criação de oportunidades para os jovens cabo-verdianos, pela via das tecnologias e os grandes investimentos que o país tem feito no âmbito desta agenda, tanto ao nível dos recursos humanos, como em infraestruturas. O evento decorreu na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque.

Governo



MCIC E MINISTRA DA CULTURA DO BRASIL MANTIVERAM ENCONTRO DE TRABALHO EM NOVA IORQUE

No âmbito da deslocação aos Estados Unidos da América (EUA), integrado na comitiva liderada pelo Primeiro Ministro, **Ulisses Correia e Silva**, para a **78ª Assembleia Geral das Nações Unidas**, o **Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas, Abraão Vicente**, manteve um encontro de trabalho com a sua homóloga brasileira, **Margareth Menezes**.

Cabo Verde e Brasil têm uma relação de cooperação bastante profícua. No setor da cultura e das indústrias criativas os dois países sempre mostraram interesse no estreitar de relações e trocas de experiências.

O encontro foi muito profícuo com os dois países a dialogarem sobre o reforço de cooperação no setor das tutelas envolvidas.

“A MELHOR MANEIRA DE LIGAR A AGENDA DA SEGURANÇA ALIMENTAR, DIVERSIDADE, QUESTÕES AMBIENTAIS E OS ODS DA ONU É ADOTAR UMA ABORDAGEM INTEGRADA E HOLÍSTICA” – MINISTRO DO MAR

Governo



O governante deixou esta declaração no decurso do diálogo ministerial a, 19 de setembro, em Nova York, no quadro da conferência das Nações Unidas. Um diálogo cujo foco esteve sobre o “aumento das ações e investimentos para uma abordagem integrada entre biodiversidade, clima e alimentos”.

Para a concretização desta visão holística apontou como caminhos um intenso programa de consciencialização e educação que promova a conscientização e a educação sobre a interconexão entre segurança alimentar, diversidade, questões ambientais e ODS.

“Isso pode ser feito por meio de campanhas de sensibilização, programas de educação e engajamento da comunidade”

Para ajudar a garantir a segurança alimentar a longo prazo e a proteger o meio ambiente, ressaltou a importância da implementação de práticas agrícolas sustentáveis que levem em consideração a conservação dos recursos naturais, a minimização do uso de produtos químicos, a proteção da biodiversidade e a promoção da resiliência dos ecossistemas.

Isto, suportado com uma base de financiamento e incentivos à produção local e sustentável.

Atingir este nível o reforço da segurança alimentar almejado pelas Nações, pede na ótica do Ministro do Mar de Cabo Verde responsável por um dos sectores base para a

sobrevivência alimentar, a pesca, um clima de fortalecimento de parcerias e colaboração entre governos, organizações da sociedade civil, setor privado.

“Ao integrarmos a agenda da segurança alimentar, diversidade, questões ambientais e ODS, é possível criar sinergias e maximizar os impactos positivos.

Essa abordagem abrangente ajudará a promover um sistema alimentar mais sustentável, inclusivo e resiliente, contribuindo para o desenvolvimento sustentável global”, afirmou.

Por fim, sinalizou que é fundamental os estados promovam o monitoramento e prestação de contas para medir o progresso em relação aos objetivos de segurança alimentar, diversidade, questões ambientais e ODS.

“Isso ajudará a identificar desafios, ajustar estratégias e garantir que as ações tomadas estejam alinhadas com os objetivos estabelecidos”, ressaltou o Ministro do Mar de Cabo Verde.